**DESFECHOS DA INFECÇÃO POR CLAMÍDIA NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Gabrielle Elvira Ferreira Camilo¹;** Janyne Aline Correia de Lima Garcia¹, Wedson Silveira Santos¹, Bárbara Burla Artiles¹, Lucas de Jesus Silva¹, Maria Clara Bulhões Ferro¹, Maria Clara Calheiros Barroca², Rafaela Monteiro do Nascimento Folha³ ¹ Centro universitário Cesmac; ²Centro Universitário Tiradentes; ³Docente do centro universitário Cesmac [gabrielleccamilo@gmail.com](mailto:gabrielleccamilo@gmail.com); [mnrafaela.monteiro760@gmail.com](mailto:mnrafaela.monteiro760@gmail.com)

**Introdução**: Clamídia é uma [Infecção Sexualmente Transmissível (IST)](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z-1/i/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist) causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, transmitida por meio do contato sexual ou verticalmente durante a gestação. A infecção pode incluir manifestações no colo uterino e no reto. Quando não tratada pode trazer complicações para o binômio materno-fetal. **Objetivo:** Expor as consequências da infecção por clamídia na gestação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literatura na base de dados Medline (via PubMed) e elencando os seguintes descritores: “chlamydia”, “pregnancy”, “complication”, com o auxílio do operador booleano AND. Como inclusão foram selecionados no período entre 2017 e 2022, encontrando 216 artigos. Como exclusão, foram descartados aqueles trabalhos relacionados a IST fora do período de gestação. Após a leitura dos títulos, selecionou-se 19 artigos para leitura dos resumos, dos quais foram lidos 7 trabalhos, e 4 artigos para composição desta revisão. **Resultados:** Em 3 estudos a infecção por clamídia em gestantes foi associada com uma maior ocorrência de partos prematuros, recém-nascido com baixo peso ao nascer e ruptura prematura de membrana. Uma redução desses desfechos foi obtida mediante o rastreamento e tratamento precoce da doença. Apenas 1 estudo não encontrou associação significativa entre a clamídia e a incidência de partos prematuros. **Conclusão:** A ausência de sintomas da infecção por clamídia na gestação eleva a ocorrência de morbidade materno-fetal. A inclusão do rastreio desta infecção como rotina de pré-natal em pacientes selecionadas reduzirá a ocorrência de desfechos neonatais adversos. **Palavras-chave:** Chlamydia. Gravidez. Complicação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ADACHI, Kristina N.; NIELSEN-SAINES, Karin; KLAUSNER, Jeffrey D. Triagem e tratamento de Chlamydia trachomatis na gravidez para reduzir a gravidez adversa e os resultados neonatais: uma revisão. **Fronteiras em saúde pública** , p. 561, 2021

HE, Weihua et al. Efeito da Chlamydia trachomatis nos resultados adversos da gravidez: uma meta-análise. **Arquivos de Ginecologia e Obstetrícia** , v. 302, n. 3, pág. 553-567, 2020.

OLSON-CHEN, Courtney; BALARAM, Kripa; HACKNEY, David N. Chlamydia trachomatis e desfechos adversos da gravidez: meta-análise de pacientes com e sem infecção. **Revista de saúde materno-infantil** , v. 22, n. 6, pág. 812-821, 2018.

REEKIE, Joanne et al. Chlamydia trachomatis e o risco de parto prematuro espontâneo, bebês que nascem pequenos para a idade gestacional e natimortos: um estudo de coorte de base populacional. **The Lancet Infectious Diseases** , v. 18, n. 4, pág. 452-460, 2018.